

Significados do trabalho docente: análise das condições laborais e formação de professores no Cariri Cearense

Brenda Muniz Teixeira[1], Francisca Clara de Paula Oliveira [2], Cibele Ventura Vieira Satuf [3]

Resumo: O presente estudo parte da premissa de que a educação funciona como uma ferramenta mediadora da construção de identidade e significados em relação ao trabalho. Em outras palavras, é por meio da educação que internalizamos as relações, os princípios e construímos percepções associadas ao trabalho, o qual, por sua vez, é concebido como elemento central para a atribuição de valor social ao ser humano. Nesta direção, a pesquisa teve como objetivo identificar os significados que os docentes da Educação Básica do Cariri atribuem ao seu trabalho, bem como as condições laborais vivenciadas. Considerando a importância de abordar sobre o tema de forma respaldada, a presente pesquisa quantitativa, foi estruturada por meio de revisão bibliográfica sobre significados do trabalho e condições laborais, a partir de autores como Saviani (2022), Antunes e Pinto (2018), Frigotto (2009) e Minayo Gomez et al. (2012). Para coleta de informações, foi usado um formulário composto por questionário sociodemográfico, pela Escala de Significados Atribuídos ao Trabalho - ESAT-R e pela Escala de percepção de estressores ocupacionais dos professores (EPEOP). A ESAT-R (Fernandes; Gonçalves; Oliveira, 2012) é composta por 25 itens divididos em 4 dimensões: Realização Pessoal, Dimensão Emocional Positiva, Dimensão Econômica e Dimensão Emocional Negativa do Trabalho. A EPEOP é composta por 22 afirmativas, organizadas em 4 dimensões: relações com alunos e responsáveis; carga de trabalho; aspectos físicos e ambientais do trabalho; e crescimento na carreira e capacitação profissional. Foram realizadas estatísticas descritivas com o uso do software SPSS. Os questionários foram enviados a professores da Educação Básica que atuam no Cariri Cearense, entre os meses de abril e setembro de 2025. A amostra foi formada por 148 professores, a maioria (83,8%) do sexo feminino, com atuação nos anos iniciais do Ensino

Fundamental (43,2%) e em escolas públicas (72,1%). Os resultados indicaram que 45,8% dos docentes avaliam as condições de trabalho como satisfatórias. A maioria já reportou adoecimentos físicos (64,2%) ou emocionais (70,3%) devido ao trabalho. Ainda assim, a maioria (66,5%) avalia o trabalho como fonte de felicidade e bem-estar, identificando que a atividade representa uma oportunidade para construção de sociedade mais justa (88,3%). Percebem-se, assim, contradições no mundo do trabalho, em linha com a perspectiva de Antunes (2018). Sugere-se a realização de pesquisas futuras, com enfoque qualitativo, de modo a compreender os reflexos dessas contradições.

Palavras-chave: Significados do trabalho. Condições laborais. Educação Básica. Cariri Cearense.

Agradecimentos:

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (processo 313654/2025-5) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap (processo DC3-0235-00008.01.00/24)

[1] Universidade Regional do Cariri, email: brenda.muniz@urca.br

[2] Universidade Regional do Cariri, email: francisca.clara@ufca.br

[3] Bolsista do CNPq - Brasil (processo: 313654/2025-5) e da Funcap (processo DC3-0235-00008.01.00/24): cibelesatuf@gmail.com